



Dinâmica de comunidade da Ictiofauna demersal da Bacia de Campos, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Rodrigo Moreira Brasil, Paulo Alberto Silva da Costa, Marcos Alberto Lima Franco, Pedro Vianna Gatts, Carlos Eduardo de Rezende

A compreensão da dinâmica da estrutura de comunidades megafaunais no sudoeste do oceano Atlântico, em particular na costa do Brasil, ainda é pouco conhecida. A distribuição da megafauna em plataformas continentais é estudada principalmente nos ambientes temperados e boreais, revelando que as mudanças na composição da fauna com a profundidade ocorrem em um contínuo de substituição de espécies. Na costa norte do estado do Rio de Janeiro, estudos a cerca de comunidades ícticas foram realizados mais intensamente em áreas rasas (0 a 30 m), enquanto pouco é conhecido em maiores profundidades. Neste sentido, o presente estudo descreve a composição e a estrutura da comunidade de peixes da zona demersal da plataforma continental da Bacia de Campos entre 40 e 60 m de profundidade na região do Farol de São Thomé, Campos dos Goytacazes – RJ, Brasil. Foram realizadas duas coletas no total, em setembro de 2015 e julho de 2016 (primavera e inverno, respectivamente). Os peixes foram congelados no campo e levados para o Laboratório de Ciências Ambientais (LCA). Em laboratório as espécies ícticas foram identificadas com chaves de identificação específicas e posteriormente foram calculados os descritores de comunidade: riqueza, abundância, biomassa, diversidade e dominância. Um total de 902 peixes foi coletado gerando uma biomassa de 74,33 kg, correspondentes a 30 espécies e 22 famílias. A espécie *Dactylopterus volitans* foi a mais abundante (604), seguida por *Dules auriga* (82), *Percophis brasiliensis* (57) e *Zapterix brevirostris* (57). As maiores biomassas correspondem às espécies *D. volitans* (20,47 kg), *Z. brevirostris* (16,87 kg), *P. brasiliensis* (13,14 kg) e *Lophius gastrophisus* (9,75 kg). Os descritores riqueza, biomassa e diversidade foram maiores na primavera, enquanto que a abundância e a dominância foram mais elevadas no inverno. A espécie *D. volitans* foi responsável pelo incremento na abundância e dominância da primavera para o inverno. Enquanto a espécie correspondeu a 73 indivíduos na primavera e 531 indivíduos no inverno, também foi observado o seu predomínio na comunidade íctica demersal em ambos os períodos (26% na primavera e 86% no inverno). Os resultados poderão auxiliar na compreensão da dinâmica íctica demersal na plataforma continental da Bacia de Campos.

Palavras-chave: Ictiofauna demersal, Estrutura de Comunidades, Bacia de Campos.

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, FAPERJ.